

Tipos de Identificação Patrimonial Utilizados nos Bens da UFSC

Os tipos mais comuns de identificação utilizados, ao longo do tempo, para tombar os bens na UFSC são:

-Número de Tinta: esse foi um dos primeiros tipos de identificação utilizados para tombar os bens na UFSC. Os números eram pintados com tinta nos bens. Encontra-se esse tipo de identificação em bens mais antigos, em alguns casos o bem pode ter recebido, também, tipos mais recentes de identificação, entretanto, é comum que muitos desses bens mais antigos contenham somente a identificação de tinta. Segue foto desse tipo de identificação:



-Plaqueta: após o número de tinta, passou-se a utilizar a fixação de plaquetas para tomar os bens na UFSC. Encontra-se esse tipo de identificação em bens antigos e é comum haver bens identificados com número de tinta e plaqueta (como na foto anterior). Seguem fotos para demonstrar os tipos de plaqueta que eram utilizados:



-Código de Barras: esse é o tipo mais atual de identificação utilizado para tombamento dos bens na UFSC. Encontra-se esse tipo de identificação na grande maioria dos bens e é comum haver bens identificados com plaqueta e código de barras. Segue foto desse tipo de identificação:



-Número de Controle: esse tipo de identificação é menos comum e utilizado para casos em que não é possível identificar bens fixando plaquetas ou colando etiquetas. Exemplo: Softwares, Conjunto de Talheres, entre outros.

-Bens de Terceiros: Na UFSC existem duas categorias básicas de bens. Existem os *bens próprios*, são os bens adquiridos com recursos da própria UFSC; e, os *bens de terceiros*, são bens adquiridos com recursos destinados a projetos. Todos os bens adquiridos com recursos destinados a projetos (ensino, pesquisa, extensão) e que são utilizados na UFSC devem ser tombados pela UFSC. Em geral, esses bens podem ser incorporados ao patrimônio como bens próprios (pertencentes à UFSC) ou como bens de terceiros (pertencentes ao órgão financiador). A forma de incorporação costuma ser definida no acordo (convênio ou contrato) firmado. As fundações de apoio e órgãos com os quais a UFSC costuma firmar acordos são: FAPEU, FEESC, FUNJAB, FEPESE, CNPq, CAPES e FAPESC.

Portanto, é comum haver bens em que conste somente a etiqueta de fundações como FAPEU e FEESC. Essas identificações não estarão cadastradas no sistema de patrimônio (SIP), apenas quando o bem receber a identificação própria da UFSC (etiqueta com código de barras modelo igual ao apresentado acima na foto) é que esse bem constará no SIP.

-Bens sem Identificação: Encontrar bens sem nenhum dos tipos de identificação patrimonial citados, ainda é uma situação comum na UFSC. Esses bens não constarão no SIP enquanto não forem devidamente incorporados ao patrimônio, recebendo então uma identificação. Muitos desses bens podem ser oriundos de recursos de projetos e ainda não foram devidamente incorporados ao patrimônio, outros, podem ser bens que perderam sua identificação por

algum motivo. Contudo, esses bens devem ser guardados e cuidados da mesma forma que os demais bens e, para fins de prestação de contas, devem constar na planilha de bens sem identificação a ser preenchida quando da realização do inventário anual da UFSC.

-INFORMAÇÃO IMPORTANTE: sempre que se for realizar um levantamento patrimonial (por exemplo, como se faz no inventário) é fundamental que se especifique o tipo de tombamento que está sendo coletado, por exemplo: 314620 - Código de Barras; 248085 – Plaqueta (que no SIP corresponde a “Patrimônio”); 20057 – Número de Tinta. No momento do lançamento dos dados no sistema de patrimônio é preciso selecionar a opção correta quanto ao tipo de tombamento que está sendo informado, caso contrário, os números não corresponderão a descrição do item ou nenhum registro será retornado.